

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

RELATÓRIO FINAL DE FORMAÇÃO

DEUSANIRA FERREIRA DA SILVA

**A GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: ESTRATÉGIAS
PARA ENFRENTAMENTO DA EVASÃO ESCOLAR**

BOA VISTA - RR

2026

DEUSANIRA FERREIRA DA SILVA

**A GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: ESTRATÉGIAS
PARA ENFRENTAMENTO DA EVASÃO ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso III da Pós-Graduação em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR.

Orientador(a): Roberto Diniz

BOA VISTA - RR

2026

Resumo

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha papel fundamental na formação de trabalhadores qualificados e na promoção do desenvolvimento social e econômico. Entretanto, a evasão escolar permanece como um dos principais desafios enfrentados pelas instituições de ensino, comprometendo a permanência e o êxito dos estudantes. Nesse contexto, o presente estudo aborda a temática da gestão educacional como elemento estratégico para o enfrentamento do abandono escolar na EPT. Elegeu-se como objetivo geral analisar os fatores que contribuem para a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica e compreender o papel da gestão educacional no enfrentamento dessa problemática. Como objetivos específicos, buscou-se identificar os principais fatores associados ao abandono escolar na EPT; analisar práticas de gestão voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes; e refletir sobre estratégias institucionais que favoreçam a continuidade dos percursos formativos. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, bibliográfica e descritiva, fundamentada nos pressupostos de Lakatos e Marconi (2021). Foi realizado levantamento e análise de produções científicas e documentos normativos relacionados à gestão educacional, à Educação Profissional e Tecnológica, à evasão escolar, à gestão democrática e às metodologias ativas. As buscas ocorreram entre maio e junho de 2026 em bases como Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES, SciELO, Research, Society and Development, Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica e documentos oficiais do Ministério da Educação. Os resultados evidenciaram que a evasão escolar constitui um fenômeno multifatorial, associado a dificuldades de aprendizagem, vulnerabilidade socioeconômica, necessidade de conciliar estudo e trabalho, desmotivação e fragilidades institucionais. Conclui-se que a gestão educacional desempenha papel fundamental na promoção da permanência estudantil, por meio da gestão democrática, da escuta ativa, do acompanhamento pedagógico e da implementação de estratégias voltadas ao engajamento e ao sucesso acadêmico dos estudantes.

Palavras-chave: Permanência Estudantil. Formação integral. Gestão democrática. Metodologias Ativas.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	05
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	08
2.1	Gestão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).....	08
2.2	O Papel das Metodologias Ativas no Combate ao Desengajamento.....	10
2.3	A Gestão Democrática como Ferramenta de Escuta.....	11
3	METODOLOGIA.....	14
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS.....	18
5	CONCLUSÃO.....	20
6	PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO.....	22
	REFERÊNCIAS.....	25

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha papel fundamental no desenvolvimento social, econômico e humano do nosso país, ao integrar formação acadêmica e qualificação para o mundo do trabalho. Desse modo, pode ser considerada elemento estratégico para a organização dos processos pedagógicos, administrativos e institucionais, promovendo condições que contribuem para o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes.

Em uma perspectiva histórica é possível notar os desafios enfrentados pela EPT em superar modelos de formação exclusivamente voltados às demandas imediatas do mercado, buscando consolidar uma educação integral e emancipatória, conforme estabelecem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais da EPT (Brasil, 2012) a formação profissional precisa articular conhecimentos técnicos, científicos, éticos e sociais, contribuindo para a formação cidadã dos sujeitos.

No decorrer do curso de Pós-Graduação em Gestão da Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Roraima foi possível aprofundar conhecimentos relacionados aos desafios enfrentados pelas instituições educacionais em promover uma educação de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada.

A partir das temáticas discutidas, a evasão escolar se apresentou como uma das problemáticas mais relevantes da EPT, devido aos impactos que produz na trajetória acadêmica e profissional dos estudantes, inclusive, as discussões desenvolvidas durante o curso apontaram para a necessidade de compreensão desse fenômeno para além da perspectiva individual, considerando fatores pedagógicos, institucionais, sociais e econômicos que influenciam a permanência estudantil (Cunha *et al.*, 2025).

A evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui um dos principais desafios enfrentados pelas instituições de ensino, uma vez que compromete a formação acadêmica e profissional dos estudantes, além de impactar os indicadores educacionais e a efetividade das políticas públicas. Considerando que esse fenômeno resulta de múltiplos fatores, envolvendo aspectos pedagógicos, institucionais,

socioeconômicos e pessoais, torna-se necessário compreender de que maneira tais elementos influenciam a permanência dos estudantes nos cursos da EPT.

Nesse contexto, emerge a seguinte situação-problema: quais fatores contribuem para a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica e como a gestão educacional pode atuar de forma estratégica para promover a permanência, o engajamento e o êxito dos estudantes em seus percursos formativos?

A busca por respostas a essa questão justifica a necessidade de analisar o papel da gestão educacional na implementação de ações e estratégias capazes de reduzir os índices de abandono escolar e fortalecer a qualidade da formação profissional.

A relevância do tema se sustenta nas dimensões sociais, acadêmicas e institucionais, tendo em vista que a evasão escolar compromete oportunidades de formação profissional e inclusão social, além de representar um desafio para a efetivação das políticas públicas educacionais.

Na Educação Profissional e Tecnológica, essa problemática tem sido intensificada pelas dificuldades enfrentadas pelos estudantes em conciliar trabalho e estudo e até mesmo a falta de identificação com o curso escolhido e por fragilidades na articulação entre currículo e realidade social. Diante disto, a evasão passa a ser compreendida como um fenômeno multifatorial que requer ações integradas de gestão e acompanhamento pedagógico (Amorim *et al.*, 2023; Deganut; Azevedo; Sbrocco, 2025).

Este trabalho teve como objetivo geral analisar os fatores que contribuem para a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica e compreender o papel da gestão educacional no enfrentamento dessa problemática. Quanto aos objetivos específicos, destacam-se: a) identificar os principais fatores associados ao abandono escolar na EPT; b) analisar práticas de gestão voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes; e c) refletir sobre estratégias institucionais que favoreçam a continuidade dos percursos formativos.

Quanto aos procedimentos metodológicos adotados neste estudo, destaca-se a abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e descritiva, sendo assim, a análise tem como base referenciais teóricos relacionados à gestão educacional, à Educação Profissional e Tecnológica e à evasão escolar, articulados às reflexões produzidas durante o percurso formativo.

Para sua organização, o trabalho encontra-se estruturado em seções que apresentam inicialmente os fundamentos teóricos da EPT e da gestão educacional, seguidas pela discussão sobre a evasão escolar e seus fatores condicionantes, posteriormente, são analisadas estratégias de gestão para o enfrentamento do problema, culminando na apresentação do plano de ação, das considerações finais e das referências utilizadas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Gestão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

A gestão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) pode ser compreendida como um processo estratégico que alia práticas pedagógicas, organização institucional e políticas educacionais, com foco na formação integral dos estudantes. Além de administrar recursos e processos burocráticos, a gestão educacional possui como responsabilidade a criação de condições que favoreçam o acesso, a permanência e o êxito escolar, em consonância com os princípios da gestão democrática e da educação como direito social (LIBÂNEO, 2018; LÜCK, 2009).

Sua atuação deve alinhar-se às demandas contemporâneas da educação e do mundo do trabalho, promovendo ações que fortaleçam a qualidade do ensino, a formação humana integral e o desenvolvimento social dos estudantes. Nesse contexto, a gestão eficiente constitui elemento essencial para a consolidação de uma educação profissional inclusiva, democrática e socialmente referenciada, conforme os pressupostos da Educação Profissional e Tecnológica estabelecidos na legislação brasileira e nas Diretrizes Curriculares Nacionais (MOURA, 2013).

Como já mencionado, a evasão escolar é um dos principais desafios enfrentados pela EPT atualmente, os estudos realizados por Deganut, Azevedo e Sbrocco (2025) evidenciam que o abandono dos cursos técnicos é um fenômeno recorrente, especialmente nas modalidades concomitantes e subsequentes.

Os referidos autores ressaltam ainda que a evasão não possui uma única causa; na verdade, é resultado da associação de múltiplos fatores internos e externos à instituição. Frente a isto, a compreensão da complexidade desse fenômeno requer uma abordagem sistêmica por parte da gestão educacional, para a identificação de riscos, para o monitoramento de indicadores, bem como para o desenvolvimento de estratégias preventivas voltadas à permanência estudantil.

Convém destacar que fatores como: as dificuldades de aprendizagem, a falta de identificação com o curso escolhido e as condições socioeconômicas desfavoráveis impactam diretamente a trajetória acadêmica dos estudantes, Rodrigues e Souza (2025) destacam que essas vulnerabilidades demandam intervenções institucionais eficazes e

contínuas. Complementando essa análise, Amorim *et al.*, (2023) afirmam que a ausência de acompanhamento pedagógico sistemático e a insuficiência das políticas de assistência estudantil contribuem significativamente para o aumento dos índices de evasão. Assim, cabe à gestão educacional desenvolver mecanismos de acolhimento, acompanhamento e suporte que atendam às diferentes necessidades do corpo discente.

A organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) fundamenta-se na articulação entre diferentes níveis e modalidades de ensino, possibilitando a construção de itinerários formativos contínuos. Nesse contexto, destaca-se o princípio da verticalização do ensino, previsto na Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A verticalização consiste na oferta integrada de diferentes etapas da formação: desde a qualificação profissional e os cursos técnicos de nível médio até a educação superior e a pós-graduação em uma mesma instituição, favorecendo a continuidade dos estudos e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, essa organização curricular amplia as possibilidades de desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, fortalece a identidade institucional e contribui para a formação humana integral.

Conforme destacam Müller e Silva (2023), a verticalização constitui uma estratégia essencial para reduzir a fragmentação curricular, promover a articulação entre conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais e consolidar percursos formativos que atendam às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Assim, a verticalização representa um dos principais diferenciais da Educação Profissional e Tecnológica, ao integrar os diversos níveis de ensino em um projeto educativo comprometido com a qualidade social da educação e com o desenvolvimento integral dos sujeitos.

Ao integrar distintos níveis e modalidades de ensino, essa organização possibilita a continuidade dos estudos e a ampliação das perspectivas de desenvolvimento profissional dos estudantes. Com isso, o enfrentamento da evasão depende da capacidade da gestão em articular planejamento, monitoramento e práticas pedagógicas inovadoras. Inclusive, a permanência estudantil torna-se resultado de uma gestão comprometida com a inclusão, a qualidade educacional e a efetivação do direito à educação.

2.2 O Papel das Metodologias Ativas no Combate ao Desengajamento

As metodologias ativas se apresentam como relevantes estratégias pedagógicas para enfrentar o desengajamento estudantil, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Distintamente dos modelos tradicionais de ensino, focados meramente na transmissão de conteúdos, essas metodologias se voltam para o estudante, inserindo-o no centro do processo de aprendizagem, estimulando sua participação, autonomia e protagonismo (MORAN, 2018).

De acordo com Castaman e De Bortoli (2021), as metodologias ativas proporcionam a elaboração do conhecimento através da interação, da problematização e da reflexão crítica, com isso, a aprendizagem torna-se mais significativa, auxiliando ainda no desenvolvimento de competências técnicas, sociais e cognitivas indispensáveis à formação integral dos estudantes.

Conforme Ribeiro *et al.* (2023), o desengajamento escolar se manifesta na baixa participação dos estudantes nas atividades escolares, gerada pela desmotivação, bem como na dificuldade de estabelecer vínculos efetivos com o processo educativo. Na EPT, essa problemática pode ser associada ao desafio em conciliar estudo e trabalho, como também às dificuldades de aprendizagem e a falta de identificação com o curso escolhido.

Diante disto, o uso de metodologias ativas contribui de modo direto para que haja aproximação do aluno e conteúdos escolares, a partir da realidade e contextos vivenciados, o envolvimento pode ser significativamente elevado gerando o fortalecimento da aprendizagem.

Entre as principais metodologias ativas que podem ser empregadas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica podem ser destacadas: a aprendizagem baseada em problemas (*Problem Based Learning* – PBL); a aprendizagem baseada em projetos bem como a sala de aula invertida e ainda os estudos (Ferreira; Carvalho; Albrecht (2023). São abordagens que propiciam que os estudantes sejam incentivados a assumirem um papel ativo da elaboração do conhecimento, haja vista que são desenvolvidas habilidades voltadas para a investigação, ao trabalho em equipe e a resolução de problemas. Além disso, há uma promoção de aprendizagem com muito mais dinamicidade e contextualizada, baseada na articulação entre teoria e prática.

Ressalta-se ainda que a integração das tecnologias e as metodologias ativas possibilita a interação e engajamento dos estudantes. Ferreira (2023) afirma que o uso planejado de tais ferramentas impacta diretamente na atratividade das aulas e as torna compatíveis com as demandas da cultura digital.

Desse modo, incorporar as tecnologias, além de fortalecer a aprendizagem, ajuda na autonomia dos estudantes no sentido de ofertar experiências flexíveis e alinhadas às exigências contemporâneas da formação profissional. De certo que a implementação das metodologias ativas, entretanto, exige mudanças significativas na prática docente e na organização institucional.

O professor assume a posição de mediador da aprendizagem, estimulando a participação, a investigação e a construção coletiva do conhecimento, para Jordão e Silva (2024), o êxito dessas metodologias depende de processos contínuos de formação docente, planejamento pedagógico e acompanhamento sistemático dos estudantes. Sendo assim, a inovação pedagógica não limita à adoção de novas técnicas, antes envolve a construção de ambientes educacionais acolhedores, inclusivos e comprometidos com o desenvolvimento integral dos alunos.

2.3 A Gestão Democrática como Ferramenta de Escuta

A gestão democrática é a base de organização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no sentido de buscar enfrentar os desafios relacionados à evasão escolar, não representa somente um modelo administrativo, na verdade trata-se de uma forma de gestão baseada na participação, no diálogo e na construção coletiva das decisões institucionais.

Segundo Andrade, Rodrigues e Quaresma Júnior (2024), ampliar os espaços de participação discente gera um vínculo dos estudantes com a instituição e contribui para a construção de uma cultura escolar mais inclusiva, com isso, a escuta ativa torna-se uma ferramenta estratégica para a compreensão das necessidades dos estudantes e para a promoção de ações voltadas à sua permanência e sucesso acadêmico.

No contexto da EPT, a evasão escolar possui causas múltiplas que envolvem dimensões pedagógicas, sociais, econômicas e até emocionais, ao considerar a

complexidade, a gestão democrática auxilia na identificação dos fatores que influenciam o abandono escolar por meio da criação de mecanismos permanentes de escuta e participação.

Conforme destacam Vasconcelos e Lima (2025), os processos participativos precisam favorecer a aproximação entre gestores, professores e estudantes, permitindo que as demandas da comunidade escolar sejam conhecidas e consideradas no planejamento institucional, desse modo, o processo de tomada de decisões torna-se mais coerente e coeso com a realidade dos alunos e muito mais eficaz no enfrentamento dos problemas que afetam sua trajetória escolar.

A participação estudantil é um ponto fundamental da gestão democrática e deve alcançar relevância e na promoção da permanência escolar, haja vista que os estudantes ao serem incentivados a participar de conselhos, assembleias, grêmios estudantis e fóruns de discussão, tendem a desenvolver um maior senso de pertencimento e corresponsabilidade em relação à instituição.

Andrade, Rodrigues e Quaresma Júnior (2024) ressaltam que essa valorização da voz discente consolida os processos educativos e ajuda na construção de ambientes escolares mais acolhedores e participativos, a aproximação permite que a gestão identifique dificuldades relacionadas ao currículo, às metodologias de ensino e às condições de permanência, possibilitando intervenções mais rápidas e efetivas.

Em relação a construção de uma cultura institucional pautada no diálogo e na cooperação, Silva *et al.*, (2023) admitem que a participação dos distintos grupos da comunidade escolar contribui para o fortalecimento da gestão democrática bem como a ampliação da capacidade da instituição de responder aos desafios educacionais de forma coletiva, na Educação Profissional e Tecnológica, essa perspectiva favorece a elaboração de estratégias voltadas ao acolhimento dos estudantes, ao acompanhamento pedagógico e à promoção da inclusão. Sendo assim, a escuta qualificada torna-se um instrumento de gestão capaz de antecipar situações de risco e contribuir para a redução dos índices de evasão.

Desse modo, a gestão democrática configura-se como uma importante estratégia para o enfrentamento da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica, ao promover espaços de diálogo, participação e escuta ativa, a instituição fortalece os

vínculos entre estudantes e comunidade escolar, criando condições mais favoráveis para a permanência e o êxito acadêmico.

Conforme argumentam Souza e Castilho (2026), a participação estudantil e a gestão compartilhada contribuem para o desenvolvimento de práticas educacionais mais inclusivas e democráticas. Dessa forma, a gestão deixa de atuar apenas como instância administrativa e assume um papel transformador, comprometido com a garantia do direito à educação e com a formação integral dos estudantes.

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e descritiva, esse tipo de abordagem possibilita compreender fenômenos educacionais em sua complexidade, considerando os significados, percepções e interpretações construídos a partir das relações sociais e institucionais.

Segundo Gil (2022), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já elaborados, constituídos principalmente por livros, artigos científicos, teses, dissertações e documentos oficiais, permitindo ao pesquisador ampliar o conhecimento acerca do objeto investigado; já a pesquisa descritiva busca identificar, registrar e analisar características de determinado fenômeno, sem interferir diretamente em sua ocorrência, favorecendo a compreensão de suas particularidades e relações (Gil, 2022). Os procedimentos metodológicos foram fundamentados nos pressupostos apresentados por Lakatos e Marconi (2021), que compreendem a pesquisa bibliográfica como uma etapa essencial para a construção do conhecimento científico, possibilitando a análise crítica de diferentes perspectivas teóricas sobre um determinado tema.

Foi realizado um levantamento e análise de produções científicas e documentos normativos relacionados à gestão educacional, à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), à evasão escolar, à gestão democrática e às metodologias ativas de ensino, estabelecendo conexões entre os referenciais teóricos e a problemática investigada.

O processo de busca das referências ocorreu entre os meses de maio e junho de 2026, utilizando-se bases de dados e repositórios acadêmicos amplamente reconhecidos, tais como Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Research, Society and Development*, Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, além de documentos oficiais disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC).

Foram utilizados descritores como: “evasão escolar na EPT”, “gestão educacional”, “gestão democrática”, “permanência estudantil”, “Educação Profissional e Tecnológica”, “metodologias ativas”, “participação estudantil” e “êxito escolar”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR para ampliar a abrangência das buscas.

Como critérios de inclusão, foram selecionadas publicações disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, publicadas preferencialmente entre os anos de 2020 e 2025, além de obras clássicas consideradas fundamentais para a compreensão da temática, mesmo publicadas em anos anteriores, também foram incluídos documentos legais e normativos que orientam a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Brasil, 2012). Foram considerados ainda estudos que abordassem diretamente a gestão educacional, a evasão escolar, a permanência estudantil, a gestão democrática e as metodologias ativas na EPT.

Por outro lado, foram excluídos trabalhos duplicados, resumos simples, textos sem acesso ao conteúdo completo, publicações que não apresentavam relação direta com a temática investigada e estudos que abordavam exclusivamente outros níveis ou modalidades de ensino sem interface com a Educação Profissional e Tecnológica.

Após a seleção do material bibliográfico, realizou-se a leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa das publicações, conforme os procedimentos metodológicos descritos por Lakatos e Marconi (2021). Esse processo possibilitou identificar e sistematizar os referenciais teóricos relacionados à evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), à gestão educacional e aos formatos educacionais adotados nesse contexto.

A fundamentação teórica da pesquisa foi constituída por estudos recentes sobre a evasão escolar na EPT, destacando-se as contribuições de Amorim et al. (2023), Deganut, Azevedo e Sbrocco (2025) e Rodrigues e Souza (2025), que analisam os fatores associados ao abandono escolar e seus impactos na permanência e no êxito dos estudantes.

Para a compreensão dos fundamentos da gestão educacional e da gestão democrática, recorreram-se aos estudos de Libâneo (2004), Lück (2009), Paro (2012), Andrade, Rodrigues e Quaresma Júnior (2024), Silva et al. (2023) e Vasconcelos e Lima (2025), os quais discutem o papel da gestão na organização dos processos pedagógicos, na participação da comunidade escolar e na promoção da qualidade da educação.

As discussões referentes à Educação Profissional e Tecnológica fundamentaram-se em Frigotto (2010), Lorenzet et al. (2020), Cunha et al. (2025), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021), enfatizando os princípios da formação humana integral, da integração curricular e da verticalização do ensino.

No que se refere aos formatos educacionais e às práticas pedagógicas desenvolvidas na EPT, a análise apoiou-se nos estudos de Moran (2018), Castaman e De Bortoli (2021), Ferreira, Carvalho e Albrecht (2023), Ferreira (2023), Ribeiro et al. (2023) e Jordão e Silva (2024), que discutem o potencial das metodologias ativas e das tecnologias educacionais para favorecer a participação, o protagonismo discente e a inovação nos processos de ensino e aprendizagem.

A articulação desses referenciais permitiu compreender a evasão escolar como um fenômeno multifatorial, bem como analisar de que maneira a gestão educacional, associada aos diferentes formatos educacionais e às práticas pedagógicas, pode contribuir para a permanência e o êxito dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica.

Para sistematizar os procedimentos adotados, elaborou-se um desenho metodológico contemplando a situação-problema, o objetivo geral, os objetivos específicos e as etapas da investigação. O desenho também apresenta a abordagem da pesquisa, sua natureza, os critérios de inclusão e exclusão dos estudos, as bases de dados consultadas e as categorias de análise utilizadas na organização e interpretação das informações coletadas.

Dessa forma, conforme exposto na Tabela 1, são sintetizados os principais elementos que estruturam o delineamento metodológico do estudo, possibilitando uma visualização sistemática do processo de construção e análise dos dados.

Quadro 1. Desenho Metodológico da Pesquisa

Elemento	Descrição
Tema	A Gestão na Educação Profissional e Tecnológica: estratégias para enfrentamento da evasão escolar.
Situação-problema	Quais fatores contribuem para a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica e como a gestão educacional pode atuar de forma estratégica para promover a permanência, o engajamento e o êxito dos estudantes em seus percursos formativos?
Objetivo Geral	Analisar os fatores que contribuem para a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica e compreender o papel da gestão educacional no enfrentamento dessa problemática.
Objetivo Específico 1	Identificar os principais fatores associados ao abandono escolar na Educação Profissional e Tecnológica.
Objetivo Específico 2	Analisar práticas de gestão voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes.
Objetivo Específico 3	Refletir sobre estratégias institucionais que favoreçam a continuidade dos percursos formativos.
Abordagem da Pesquisa	Qualitativa.
Natureza da Pesquisa	Bibliográfica e descritiva.
Método de Investigação	Levantamento, seleção, leitura e análise crítica de produções científicas, legislações e documentos relacionados à gestão educacional, Educação Profissional e Tecnológica, evasão escolar, gestão democrática e metodologias ativas.
Fontes de Dados	Livros, artigos científicos, dissertações, documentos normativos e legislações educacionais.
Bases Consultadas	Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES, SciELO, Research, Society and Development, Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica e documentos do MEC.
Descritores Utilizados	“evasão escolar na EPT”, “gestão educacional”, “Educação Profissional e Tecnológica”, “permanência estudantil”, “gestão democrática”, “metodologias ativas”, “engajamento estudantil” e “êxito escolar”.
Crítérios de Inclusão	Estudos publicados preferencialmente entre 2020 e 2025; textos completos disponíveis; produções em língua portuguesa; documentos legais e obras clássicas relacionadas à temática.
Crítérios de Exclusão	Trabalhos duplicados, resumos sem texto completo, estudos sem relação direta com a EPT e pesquisas que não abordassem evasão, gestão ou permanência estudantil.
Procedimentos de Análise	Leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa dos documentos, conforme orientações de Gil (2022) e Lakatos e Marconi (2021).
Principais Categorias de Análise	Evasão escolar; gestão educacional; gestão democrática; metodologias ativas; permanência estudantil; engajamento acadêmico; formação integral.
Base Teórica	Amorim et al. (2023); Deganut, Azevedo e Sbrocco (2025); Rodrigues e Souza (2025); Libâneo (2004); Lück (2009); Paro (2012); Frigotto (2010); Moran (2018); Castaman e De Bortoli (2021); Ribeiro et al. (2023); Andrade, Rodrigues e Quaresma Júnior (2024); Vasconcelos e Lima (2025), entre outros.
Resultado Esperado	Compreender os fatores relacionados à evasão escolar na EPT e identificar estratégias de gestão capazes de fortalecer a permanência, o engajamento e o êxito dos estudantes.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

A análise das produções científicas evidenciou que a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui um fenômeno multifatorial, resultante da interação entre fatores socioeconômicos, acadêmicos, institucionais e pessoais.

Os estudos de Amorim *et al.* (2023), Deganut, Azevedo e Sbrocco (2025) e Rodrigues e Souza (2025) apontam que dificuldades financeiras, necessidade de inserção precoce no mercado de trabalho, defasagens na aprendizagem, baixa identificação com o curso e insuficiência de apoio institucional figuram entre as principais causas do abandono escolar. Esses resultados demonstram que a evasão não pode ser compreendida como responsabilidade exclusiva do estudante, mas como um desafio que demanda respostas articuladas da gestão educacional e da comunidade escolar.

No que se refere ao papel da gestão educacional, a literatura analisada demonstra que a permanência estudantil depende da implementação de práticas pautadas na gestão democrática, na participação coletiva e no planejamento institucional. Conforme Libâneo (2004), Lück (2009) e Paro (2012), a gestão escolar deve ultrapassar as funções administrativas, assumindo um papel estratégico na organização das ações pedagógicas e no fortalecimento das relações entre gestores, docentes, estudantes e famílias.

Andrade, Rodrigues e Quaresma Júnior (2024) e Vasconcelos e Lima (2025) reforçam que instituições que desenvolvem mecanismos de acompanhamento acadêmico, escuta dos estudantes e participação da comunidade tendem a apresentar melhores condições para prevenir situações que favorecem a evasão.

As publicações consultadas também evidenciaram que os princípios da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente a formação humana integral, a integração curricular e a verticalização do ensino, constituem elementos fundamentais para fortalecer os percursos formativos dos estudantes. Frigotto (2010), Lorenzet *et al.* (2020), Cunha *et al.* (2025) e a legislação educacional brasileira ressaltam que a EPT deve articular conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais, favorecendo uma formação que integre trabalho, ciência, cultura e cidadania. Nesse contexto, a verticalização possibilita a continuidade dos estudos em diferentes níveis de ensino, ampliando as perspectivas acadêmicas e profissionais e contribuindo para reduzir a descontinuidade dos percursos formativos.

Em relação às práticas pedagógicas, os estudos analisados indicam que os formatos educacionais centrados na participação ativa dos estudantes favorecem o engajamento acadêmico e contribuem para a permanência na instituição. Moran (2018), Castaman e De Bortoli (2021), Ferreira, Carvalho e Albrecht (2023), Ribeiro et al. (2023) e Jordão e Silva (2024) destacam que metodologias ativas, tecnologias educacionais e estratégias de aprendizagem colaborativa tornam o processo de ensino mais significativo, aproximando os conteúdos da realidade dos estudantes. Embora essas práticas não eliminem, isoladamente, as causas da evasão, elas fortalecem o vínculo com a instituição e estimulam o protagonismo discente, aspectos reconhecidos como relevantes para o êxito escolar.

De modo geral, a análise dos estudos permitiu compreender que o enfrentamento da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica exige ações integradas entre gestão educacional, organização curricular e práticas pedagógicas. Os resultados encontrados convergem para a necessidade de políticas institucionais que promovam acompanhamento sistemático da trajetória acadêmica, fortalecimento da gestão democrática, ampliação da assistência estudantil e adoção de formatos educacionais que favoreçam a aprendizagem significativa.

Assim, destaca-se que a permanência e o êxito dos estudantes dependem de uma atuação articulada entre gestores, professores e comunidade escolar, orientada pelos princípios da formação integral e da qualidade social da educação.

5 CONCLUSÃO

Este estudo se concentrou na análise de fatores que contribuem para a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) bem como na compreensão do

papel da gestão educacional no enfrentamento dessa problemática. A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível constatar que a evasão escolar constitui um fenômeno complexo e de vários fatores causais, inclusive influenciado por dimensões pedagógicas, institucionais, sociais, econômicos e pessoais. Sendo assim, o abandono escolar não deve ser atribuído unicamente ao estudante e sim compreendido como resultado de distintas condições que afetam sua trajetória acadêmica e sua permanência na instituição de ensino.

Desse modo os resultados apontam para fatores como dificuldades de aprendizagem, vulnerabilidade socioeconômica, necessidade de conciliar trabalho e estudo, falta de identificação com o curso e fragilidades nos processos de acompanhamento pedagógico como os principais elementos associados à evasão na EPT. Foi identificada ainda a ausência de ações institucionais voltadas ao acolhimento, à orientação acadêmica e ao monitoramento sistemático do desempenho estudantil pode contribuir para o aumento dos índices de abandono. Nesse contexto, torna-se fundamental que as instituições desenvolvam estratégias preventivas capazes de identificar precocemente situações de risco e promover intervenções adequadas.

A pesquisa também permitiu compreender que a gestão educacional desempenha papel decisivo na construção de condições favoráveis à permanência e ao êxito dos estudantes. A adoção de práticas fundamentadas na gestão democrática, na escuta ativa, no acompanhamento contínuo e no uso de metodologias ativas mostrou-se relevante para fortalecer o engajamento estudantil e ampliar o sentimento de pertencimento à comunidade escolar. Assim, a gestão deixa de exercer apenas funções administrativas para assumir uma atuação estratégica e pedagógica voltada à promoção da inclusão, da participação e da formação integral dos estudantes.

Entre as limitações deste estudo, destaca-se o fato de ter sido desenvolvido exclusivamente por meio de pesquisa bibliográfica, sem a realização de investigação de campo junto a gestores, professores ou estudantes da Educação Profissional e Tecnológica, embora os referenciais teóricos analisados tenham possibilitado uma compreensão abrangente da temática, a ausência de dados empíricos limita a análise das especificidades vivenciadas em contextos institucionais concretos. Além disso, a

diversidade regional e institucional existente na EPT brasileira pode apresentar particularidades que não foram contempladas neste trabalho.

Assim, sugere-se que pesquisas futuras ampliem a investigação por meio de estudos de campo, estudos de caso e pesquisas com abordagem qualitativa e quantitativa envolvendo diferentes instituições da Rede Federal e demais sistemas de ensino profissional. Também se recomenda aprofundar as análises sobre a eficácia de programas de permanência estudantil, das práticas de gestão democrática e das metodologias ativas na redução da evasão escolar. Tais estudos poderão contribuir para o fortalecimento das políticas educacionais e para o desenvolvimento de estratégias cada vez mais eficazes na promoção do acesso, da permanência e do êxito dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica.

6 PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO

O presente Plano de Ação tem como finalidade propor estratégias institucionais voltadas à redução da evasão escolar e ao fortalecimento da permanência e do êxito dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). As ações estão fundamentadas nos resultados da pesquisa, que evidenciaram a necessidade de intervenções articuladas entre gestão, docentes, equipe pedagógica e estudantes.

As estratégias propostas estão organizadas em torno dos seguintes eixos:

- **Acompanhamento e monitoramento estudantil**, por meio da identificação precoce de situações de risco relacionadas ao desempenho acadêmico e à frequência escolar;
- **Acolhimento e integração dos estudantes**, especialmente dos ingressantes, visando fortalecer o sentimento de pertencimento à instituição;
- **Acompanhamento pedagógico contínuo**, com ações de reforço, monitoria e orientação acadêmica;
- **Ampliação da participação estudantil**, promovendo espaços de diálogo, escuta ativa e gestão democrática;
- **Inovação pedagógica**, incentivando o uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais que favoreçam o engajamento dos estudantes;
- **Fortalecimento das políticas de assistência estudantil**, com atenção especial aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- **Integração entre escola, família e comunidade**, visando ampliar a rede de apoio ao estudante;
- **Avaliação permanente das ações implementadas**, permitindo ajustes e aperfeiçoamentos contínuos das estratégias adotadas.

Dessa forma, o plano de ação apresentado a seguir busca contribuir para a construção de uma cultura institucional comprometida com a inclusão, a permanência, o sucesso acadêmico e a formação integral dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica.

Quadro 2 – Plano de Ação para a Permanência e Êxito Estudantil

Objetivo	Ação Proposta	Responsáveis	Prazo	Indicador de Avaliação
Identificar precocemente estudantes em situação de risco de evasão	Implantar sistema de acompanhamento da frequência e rendimento escolar	Gestão escolar, coordenação pedagógica e docentes	Permanente	Redução dos índices de faltas e retenção
Fortalecer o acolhimento dos estudantes ingressantes	Desenvolver programa de acolhimento e integração institucional	Gestão, equipe pedagógica e docentes	Início de cada semestre	Participação dos estudantes nas atividades
Promover o acompanhamento pedagógico contínuo	Realizar monitorias, tutorias e atendimentos individualizados	Coordenação pedagógica e professores	Permanente	Melhoria do desempenho acadêmico
Ampliar a participação estudantil	Criar espaços de escuta, assembleias, fóruns e reuniões periódicas	Gestão e representação estudantil	Bimestral	Número de estudantes participantes
Fortalecer a gestão democrática	Incentivar a participação dos estudantes nos processos decisórios da instituição	Gestão escolar	Permanente	Participação em conselhos e comissões
Tornar o ensino mais atrativo e significativo	Incentivar o uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais	Docentes e coordenação pedagógica	Permanente	Aumento do engajamento nas aulas
Apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica	Divulgar e ampliar o acesso às políticas de assistência estudantil	Gestão e setor de assistência estudantil	Permanente	Número de estudantes atendidos

Aproximar escola, família e comunidade	Promover reuniões, encontros e ações integradas com as famílias	Gestão e equipe pedagógica	Semestral	Participação das famílias nas atividades
Desenvolver ações de orientação acadêmica e profissional	Realizar palestras, oficinas e acompanhamento de trajetórias formativas	Coordenação e docentes	Semestral	Redução da desistência por falta de identificação com o curso
Monitorar os resultados das ações implementadas	Avaliar periodicamente os indicadores de permanência e êxito	Gestão escolar e equipe pedagógica	Semestral	Relatórios de acompanhamento e redução da evasão

FONTE: CRIADA PELO AUTOR, 2026.

Diante disso, a implementação dessas estratégias requer o comprometimento de toda a comunidade escolar, considerando que a evasão é um fenômeno multifatorial e demanda ações integradas. O acompanhamento sistemático dos estudantes, aliado à gestão democrática, às metodologias ativas e às políticas de assistência estudantil, pode contribuir significativamente para o fortalecimento dos vínculos dos estudantes com a instituição.

Dessa forma, espera-se que as ações propostas favoreçam não apenas a permanência dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica, mas também o desenvolvimento de trajetórias acadêmicas bem-sucedidas, promovendo inclusão, participação e formação integral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Carolina Machado e; RODRIGUES, Rosana Ferrareto Lourenço; QUARESMA JÚNIOR, Edson Antunes. Gestão democrática e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT): a importância dos espaços de participação discente na gestão escolar do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). **Research, Society and Development**, v. 13, n. 8, e7813846542, 2024.

AMORIM, Angela Valéria de et al. Evasão escolar na educação profissional técnica de nível médio. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC, 2012.

CASTAMAN, Ana Sara; DE BORTOLI, Lis Angela. Metodologias ativas na Educação Profissional e Tecnológica. *Interfaces Científicas – Educação*, Aracaju, v. 10, n. 3, p. 145-156, 2021.

CASTAMAN, Ana Sara; DE BORTOLI, Lis Angela. Metodologias ativas na Educação Profissional e Tecnológica. **Interfaces Científicas – Educação**, Aracaju, v. 10, n. 3, p. 145-156, 2021.

CUNHA, Neide de Brito et al. **Mestrado profissional em gestão da educação profissional**. 2025.

DEGANUT, Rodolfo Gabriel; AZEVEDO, Marília; SBROCCO, José. **Evasão na EPT**. 2025.

FERREIRA, Layne Vitória; CARVALHO, Rodrigo Janoni; ALBRECHT, Evonir. Metodologias ativas de ensino aplicadas na Educação Profissional e Tecnológica na área de gestão: o conhecimento prévio como aliado no processo de ensino. **Revista Foco**, v. 16, n. 3, 2023.

FERREIRA, Andréia Vignatti. Tecnologia e metodologias ativas e participativas como ferramentas de apoio na disciplina informática básica na educação profissional. **Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica**, v. 2, n. 6, 2023.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. São Paulo: Cortez, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

JORDÃO, Graziela Martins; SILVA, Arleide Rosa da. Metodologias ativas na Educação Profissional e Tecnológica: desenvolvimento integral do estudante. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 6, n. 1, 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**. Goiânia: Alternativa, 2004.

LORENZET, Deloíze et al. **Educação profissional e tecnológica**. 2020.

LÜCK, Heloísa. **Gestão escolar**. Curitiba: Positivo, 2009.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.

MOURA, Dante Henrique. **Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração**. Holos, Natal, v. 2, p. 4-30, 2013.

MÜLLER, Guilherme; SILVA, Ana Cláudia. **Verticalização do ensino na EPT**. 2023.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2012.

RIBEIRO, Wendes Fernandes; SILVA, Cláudio Nei Nascimento da; DEMARCHI, Paulo Fernando; GARCIA, Juliana Pereira. As metodologias ativas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica: aproximações e contribuições na perspectiva de uma formação humana e integral. **Metodologias e Aprendizado**, v. 6, p. 433-449, 2023.

RODRIGUES, Leilane; SOUZA, Josimar. **Evasão escolar na EPT**. 2025.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, Meire Lúcia Andrade da; NARDIM, Thaise Luciane; ARRAES, Meyrivane Teixeira Santos; PIMENTA, Alessandro. A participação estudantil na construção da gestão democrática municipal como elemento do sistema municipal de educação ou ensino. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 8, e15362, 2023.

SOUZA, Andemberg Nonato Menezes de; CASTILHO, Fábio Francisco de Almeida. Participação estudantil e gestão democrática na EPT: fundamentos, marcos legais e práticas institucionais. **Derecho y Cambio Social**, v. 23, n. 87, 2026.

VASCONCELOS, Emerson Tiago Rodrigues; LIMA, Claudiney Nunes de. Construindo espaços de participação: a dinâmica da gestão escolar na educação profissional e

tecnológica sob a ótica de um campus do Instituto Federal de Minas Gerais. **Research, Society and Development**, v. 15, n. 3, 2025.